



Portadores de Deficiências

PÓS-DOUTOR THOMAZ ABDALLA
EM 04/04/2023



DEFICIÊNCIAS PARA MÁRIO QUINTANA

- ✘ "Deficiente" é aquele que não consegue modificar sua vida, aceitando as imposições de outras pessoas ou da sociedade em que vive, sem ter consciência de que é dono do seu destino;
- ✘ "Louco" é quem não procura ser feliz;
- ✘ "Cego" é aquele que não vê seu próximo morrer de frio, de fome, de miséria;
- ✘ "Surdo" é aquele que não tem tempo de ouvir um desabafo de um amigo, ou o apelo de um irmão;

DEFICIÊNCIAS

- × "Mudo" é aquele que não consegue falar o que sente e se esconde por trás da máscara da hipocrisia;
- × "Paralítico" é quem não consegue andar na direção daqueles que precisam de sua ajuda;
- × "Diabético" é quem não consegue ser doce;
- × "Anão" é quem não sabe deixar o amor crescer;
- × E, finalmente, a pior de todas as deficiências é ser miserável, pois:
- × "Miseráveis" são todos que não conseguem ouvir ou falar com Deus.

PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

- ✘ A questão da inclusão social:
- ✘ Hoje, no Brasil, milhares de pessoas com algum tipo de deficiência estão sendo discriminadas nas comunidades em que vivem ou sendo excluídas do mercado de trabalho. O processo de exclusão social de pessoas com deficiência ou alguma necessidade especial é tão antigo quanto a socialização do homem.
- ✘ A estrutura das sociedades, desde os seus primórdios, sempre inabilitou os portadores de deficiência, marginalizando-os e privando-os de liberdade. Essas pessoas, sem respeito, sem atendimento, sem direitos, sempre foram alvo de atitudes preconceituosas e ações impiedosas

- ✘ A literatura clássica e a história do homem refletem esse pensar discriminatório, pois é mais fácil prestar atenção aos impedimentos e às aparências do que aos potenciais e capacidades de tais pessoas.



RESPEITO PELO DIFERENTE

- ✘ Nos últimos anos, ações isoladas de educadores e de pais têm promovido e implementado a inclusão, nas escolas, de pessoas com algum tipo de deficiência ou necessidade especial, visando resgatar o respeito humano e a dignidade, no sentido de possibilitar o pleno desenvolvimento e o acesso a todos os recursos da sociedade por parte desse segmento.



MOVIMENTO SOCIAL

- ✘ Movimentos nacionais e internacionais têm buscado o consenso para a formatação de uma política de integração e de educação inclusiva, sendo que o seu ápice foi a Conferência Mundial de Educação Especial, que contou com a participação de 88 países e 25 organizações internacionais, em assembleia geral, na cidade de Salamanca, na Espanha, em junho de 1994.



“DECLARAÇÃO DE SALAMANCA”

- ✘ Transcrevem-se, a seguir, pontos importantes, que devem servir de reflexão e mudanças da realidade atual, tão discriminatória.
- ✘ “Acreditamos e Proclamamos que:
- ✘ - Toda criança tem direito fundamental à educação e deve ser dada a oportunidade de atingir e manter o nível adequado de aprendizagem;
- ✘ - Toda criança possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem que são únicas;



- ✘ - Sistemas educacionais deveriam ser designados e programas educacionais deveriam ser implementados no sentido de se levar em conta a vasta diversidade de tais características e necessidades;
- ✘ - Aqueles com necessidades educacionais especiais devem ter acesso à escola regular, que deveria acomodá-los dentro de uma Pedagogia centrada na criança, capaz de satisfazer tais necessidades;
- ✘ - Escolas regulares, que possuam tal orientação inclusiva, constituem os meios mais eficazes de combater atitudes discriminatórias, criando-se comunidades acolhedoras, construindo uma sociedade inclusiva e alcançando educação para todos;

- ✘ Além disso, tais escolas provêm uma educação efetiva à maioria das crianças e aprimoram a eficiência e, em última instância, o custo da eficácia de todo o sistema educacional.



COMPORTAMENTO

- ✘ Cada deficiência acaba acarretando um tipo de comportamento e suscitando diferentes formas de reações, preconceitos e inquietações. As deficiências físicas, tais como paralisias, ausência de visão ou de membros, causam imediatamente apreensão mais intensa por terem maior visibilidade. Já a deficiência mental e a auditiva, por sua vez, são pouco percebidas inicialmente pelas pessoas, mas causam mais estresse, à medida que se toma consciência da realidade das mesmas.

ESTIGMA SOCIAL

- ✘ A falta de conhecimento da sociedade, em geral, faz com que a deficiência seja considerada uma doença crônica, um peso ou um problema. O estigma da deficiência é grave, transformando as pessoas cegas, surdas e com deficiências mentais ou físicas em seres incapazes, indefesos, sem direitos, sempre deixados para o segundo lugar na ordem das coisas. É necessário muito esforço para superar este estigma.



ONDE ESTÃO AS CAUSAS DA EXCLUSÃO DESSAS PESSOAS NO BRASIL?

- ✘ Essa situação se intensifica junto aos mais carentes, pois a falta de recursos econômicos diminui as chances de um atendimento de qualidade. Tem-se aí um agravante: o potencial e as habilidades dessas pessoas são pouco valorizados nas suas comunidades de origem, que, obviamente, possuem pouco esclarecimento a respeito das deficiências.



- ✘ No plano de governo, o que se vê são programas, propostas, projetos, leis e decretos com lindas e sonoras siglas, que ficam, na maioria das vezes, só no papel. Programas similares e simultâneos são lançados em duas ou três pastas, sem que haja integração de objetivos e metas entre eles.



MUDANÇA

- ✘ Muitas vezes acontecem ações paralelas entre o governo e a iniciativa privada, que ficam desintegradas, superpostas, sem consistência e dirigidas a pequenos grupos, gastando verbas sem mudar o quadro de exclusão existente.



GOVERNO

- ✘ Essas ações não são permanentes, pois a cada mudança de governo são interrompidas, esvaziadas, perdendo a continuidade e a abrangência, sendo que outras aparecem em seus lugares para “fixar” a plataforma de quem está no poder.



ACESSIBILIDADE

- ✘ Nos estados e municípios, não existe uma política efetiva de inclusão que viabilize planos integrados de urbanização, de acessibilidade, de saúde, educação, esporte, cultura, com metas e ações convergindo para a obtenção de um mesmo objetivo: resguardar o direito dos portadores de deficiência



OMISSÃO

- ✘ As dificuldades são imensas para sensibilizar executivos de empresas privadas, técnicos de órgãos públicos e educadores sobre essa questão. Um sentimento de omissão aparece, consciente ou inconscientemente, em técnicos, executivos e burocratas, quando necessitam decidir sobre o atendimento às necessidades dos portadores de deficiência.



ESSAS REAÇÕES PRECONCEITUOSAS, DE OMISSÃO E DESCASO, JÁ PODEM SER CLASSIFICADAS:

- ✘ - Nos órgãos públicos, as solicitações e reivindicações de pessoas portadoras de deficiência logo se transformam nos famosos processos “Ao-Ao”, em que cotas endereçadas “Ao” Dr. Fulano, “Ao” departamento tal e “Ao” setor de Sicrano só criam volume, burocracia e não apontam para soluções, pois todos transferem o “problema” para terceiros, eximindo-se, assim, da necessidade de propor alguma solução.



SAÚDE



- ✘ - Os locais de atendimentos na área de saúde são pequenos, superlotados e sem infraestrutura. As políticas de prevenção, às vezes, ficam restritas a algumas campanhas de vacinação e os programas de diagnóstico precoce são insuficientes. Os testes com aparelhos de última geração são destinados a poucos; as de terapias e fisioterapias oferecem poucas vagas em relação à demanda; a obtenção de próteses e órteses é difícil e as filas de espera são enormes para quem não tem poder aquisitivo;

ÁREA SOCIAL

- ✘ - Os programas para as pessoas com alguma deficiência são, em geral, os que possuem as menores verbas, não existe trabalho efetivo junto às comunidades mais carentes e os grupos de orientação e atendimento estão sempre superlotados;



MERCADO DE TRABALHO

- ✘ Poucos são os empregadores que se dispõem a absorver esse segmento. O portador de deficiência é o último a ser contratado e o primeiro a ser demitido, sendo que sua faixa salarial é, em média, menor que a de seus colegas de profissão;



NAS ÁREAS DE LAZER[...]

- ✘ - Esportes, cultura e transportes não existem projetos abrangentes que atendam a todos os tipos de deficiência e, nas áreas de comércio, indústria e serviços, a acessibilidade inexiste ou é inconsistente;



NA EDUCAÇÃO[...]

- ✘ - Também não é diferente, pois só as grandes cidades possuem algum tipo de atendimento. A realidade tem mostrado que os ciclos do ensino fundamental, com sua passagem automática de ano, e a falta de formação de professores, de recursos técnico-pedagógicos, de estímulo suplementar, de acompanhamento de equipe multidisciplinar – fonoaudiólogos, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais –, de salas e de professores de apoio deixam a questão da inclusão escolar sem estrutura eficiente, bonita apenas na teoria.

ACESSIBILIDADE

- ✘ A prática da de marginalização de portadores de deficiência deve ser parte integrante de planos nacionais de educação, que objetivem atingir educação para todos. A inclusão social traz no seu bojo a equiparação de oportunidades, a mútua interação de pessoas com e sem deficiência e o pleno acesso aos recursos da sociedade.



CABE LEMBRAR QUE UMA SOCIEDADE [...]

- ✘ Inclusiva tem o compromisso com as minorias e não apenas com as pessoas portadoras de deficiência. A inclusão social é, na verdade, uma medida de ordem econômica, uma vez que o portador de deficiência e outras minorias tornam-se cidadãos produtivos, participantes, conscientes de seus direitos e deveres, diminuindo, assim, os custos sociais. Dessa forma, lutar a favor da inclusão social deve ser responsabilidade de cada um e de todos coletivamente.



REFERÊNCIAS

- ✘ BURKE, C. A special kind of hero. Nova York, Barron's, 1993.
- ✘ BUSCAGLIA, L. Os deficientes e seus pais. Rio de Janeiro, Record, 1993.
- ✘ PERKE, R. New life in the Neighborhood. United States, Paternon, 1980.
- ✘ UNICEF, OMS, UNESCO. Medidas vitais. Brasília, Seguradoras, s/d.